

## CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 09 de fevereiro de 2024

**Fabiano Alencar | Pernambuco**

Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia /

**CRO-PE entrega documento ao TCE denunciando precariedade em contratos entre municípios e profissionais da odontologia** 3

Noticias - 07/02/2024

**Portal News | São Paulo**

Assuntos de Interesse - Odontológico /

**Suzano é líder do ranking do Previne Brasil entre as maiores cidades paulistas** 4

Noticias - 06/02/2024

**Portal Splish Splash | São Paulo**

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde /

**Dentista cria metodologia para gestão eficiente da saúde pública em municípios** 6

Noticias - 08/02/2024

## **CRO-PE entrega documento ao TCE denunciando precariedade em contratos entre municípios e profissionais da odontologia**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Fabiano Alencar

Membros do Conselho Regional de **Odontologia** (CRO-PE) reuniram-se, hoje, com o presidente do Tribunal de Contas de Pernambuco (TCE-PE), Valdecir Pascoal, para tratar sobre a precariedade nas formas de contratação dos profissionais da **odontologia** por alguns municípios pernambucanos.

Segundo o vice-presidente do CRO-PE, João Godoy, a fiscalização apurou diversas denúncias quanto à não realização de concursos públicos por parte desses municípios. Além disso, o conselho também entregou um documento contestando os valores ofertados aos cirurgiões-**dentistas** pelo Governo do Estado, em edital publicado no último dia 3 de fevereiro.

Na oportunidade, o presidente Valdecir Pascoal ficou de encaminhar toda a documentação à auditoria para as devidas providências do TCE-PE. O encontro também contou com a presença do superintendente do CRO, Igor Moraes; da procuradora jurídica, Maristela Dantas; e

da presidente da Comissão de Valorização Profissional, Libânia Marques.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia

## Suzano é líder do ranking do Previne Brasil entre as maiores cidades paulistas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Com 8,66 pontos conquistados, Suzano foi a melhor colocada em todo o Estado de São Paulo no ranking regional dos Indicadores de Desempenho do Programa Previne Brasil referente ao terceiro quadrimestre de 2023. A pontuação significa que o município conseguiu o melhor resultado na Saúde entre as cidades paulistas que têm mais de 250 mil habitantes, respeitando os critérios determinados pelo Ministério da Saúde.

Este é o maior índice já alcançado por Suzano no ranking, superando os dados do quadrimestre anterior, quando a cidade também encabeçou a disputa regional ao fazer 8,65 pontos. Representa também um grande crescimento na avaliação da Saúde desde 2018. Para se ter uma ideia, a análise dos quatro primeiros meses daquele ano resultou em 2,15 pontos. De lá para cá, em quase todas as classificações subsequentes, o quadrimestre sempre foi melhor que o anterior no município.

Desta vez, a cidade atingiu a nota máxima em três dos sete indicadores do levantamento: índices de proporção

de gestantes com pelo menos seis consultas de pré-natal realizadas entre a 1ª e a 12ª semana de gestação; proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV; e proporção de gestantes com atendimento **odontológico** realizado. O município superou São José do Rio Preto, que ficou em segundo lugar (8,57), e Mogi das Cruzes, terceira melhor posicionada (8,52). Obtendo a melhor colocação do ranking no terceiro quadrimestre do ano passado, de forma natural, Suzano também foi a melhor no recorte regional.

O Previne Brasil prevê a avaliação de sete indicadores fundamentais para o custeio da Atenção Primária à Saúde (APS) no país considerando pré-natal, saúde da mulher, saúde da criança e doenças crônicas. Além dos três com nota máxima, o critério de crianças de um ano de idade vacinadas na Atenção Primária contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B, infecções causadas por Haemophilus influenzae tipo B e poliomielite inativada chegou a 9,89.

Os resultados satisfatórios refletiram na nota total de 8,66, referente ao chamado Indicador Sintético Final (ISF), que considera a produção da Secretaria Municipal de Saúde no período compreendido pelo terceiro quadrimestre, entre os meses de setembro e dezembro do ano passado.

O secretário de Saúde, Pedro Ishi, afirmou que a classificação da cidade no ranking é motivo de orgulho, uma vez que representa um grande trabalho da pasta realizado ao longo da gestão. "Essa nota não foi recebida por acaso. Ela é fruto de ações, iniciativas e programas estabelecidos pela nossa gestão para melhorar a Saúde dos suzanenses. Construímos equipamentos e proporcionamos um atendimento digno à toda a população. Agora estamos sendo reconhecidos por isso", declarou.

O prefeito Rodrigo Ashiuchi agradeceu pelo empenho de todos da Secretaria de Saúde e destacou as grandes

conquistas da pasta ao longo de quase oito anos de gestão. "Tenho a certeza de que o munícipe vive outra realidade na Saúde de Suzano hoje. Quem precisa ir a um posto, ao Pronto-Socorro, à UPA (Unidade de Pronto Atendimento) é atendido com dignidade. Todos da Saúde, sem exceção, são responsáveis por esse brilhante trabalho. Estamos falando de um crescimento de mais de seis pontos do início da gestão para agora. Isso precisa ser enaltecido, pois é uma grande conquista", finalizou o chefe do Executivo.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse -  
Odontológico

## Dentista cria metodologia para gestão eficiente da saúde pública em municípios



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Carmen Augusta

Ideia nasceu da experiência que teve trabalhando por 24 anos em programas nacionais de saúde

Quando trabalhou na linha de frente do SUS (Sistema Único de Saúde), Érico Vasconcelos, **cirurgião-dentista** sanitarista de 48 anos, vivenciou de perto todas as questões que envolviam a saúde pública brasileira. De aluno da primeira turma da Escola de Formação em Saúde da Família em 2001 a integrante do **Ministério da Saúde** de 2013 a 2016, o **dentista** entendeu que poderia contribuir - e muito - para mudar o cenário que conheceu. 'Vi e vivi as potências e fragilidades do serviço público de saúde do país. Concluí que era capaz de poder fazer mais para a melhoria da gestão pública do setor', afirma.

Segundo o Banco Mundial, a ineficiência no SUS causa desperdícios que chegam a quase R\$ 22 bilhões por ano. Já a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) analisou em 2017

os gastos em saúde de diversos países e mostrou que a má gestão administrativa e a má gestão da clínica são responsáveis por 100% do dinheiro desperdiçado.

Em 24 anos de experiência profissional trabalhando em hospitais de referência tanto públicos como privados, com gestão da saúde e também como professor em universidades, Érico identificou e mapeou os gaps e gargalos que travavam o fluxo dos atendimentos em hospitais e postos de saúde. E passou a buscar respostas para questões como: como está a governança das organizações? Qual é a estrutura institucional disponível e quanto custa? Como gerenciam seus processos e os custos da operação? Como está a gestão estratégica das pessoas? Há indicadores para medir as relações entre as pessoas no ambiente de trabalho? Os trabalhadores e usuários estão satisfeitos? Como estão sendo medidos os resultados das ações realizadas com os usuários dos serviços? Quais valores são percebidos pelas pessoas e quais são os que a organização entrega?

Assim, estudou alternativas e criou, em 2013, a UniverSaúde, startup de empreendedorismo social que, com uma metodologia própria, ajuda os governos a evitarem desperdícios e a melhorarem a qualidade dos gastos no setor, tornando a gestão mais eficiente. 'O método de ação que desenvolvi tem como foco o aperfeiçoamento dos atendimentos que incluem pacientes e servidores, otimizando a utilização da verba pública. Evita desperdícios e aumenta a eficiência da gestão da saúde', diz.

A UniverSaúde tem um time com 12 profissionais de saúde e gestores de 10 categorias profissionais distintas. Já atendeu mais de 50 municípios e organizações, preparando-os para evitarem desperdícios e a melhorarem resultados e certificando-os com um selo de eficiência na gestão da saúde. Os resultados expressivos evidenciam a eficiência do trabalho uma vez que reduzem em 30% as perdas na

---

operação, em 5 pontos percentuais os gastos do orçamento municipal com saúde e aumentando em 20% a satisfação dos usuários. Um caso prático é o que foi feito na gestão municipal de Mossoró, no Rio Grande do Norte. De março a junho de 2023, após a implementação do processo, o município teve um aumento de 40% na eficiência gestora da saúde.

"A UniverSaúde nos orienta e consegue identificar os pontos fracos para que seja possível construir um SUS melhor", diz Morgana Dantas, Secretária Municipal de Saúde de Mossoró-RN. Neste projeto foi possível ainda melhorar o Índice Sintético Final (ISF) do município no Programa Previne Brasil conquistando mais recursos financeiros para a atenção primária à saúde.

Érico acredita que a efetividade administrativa nasce do fortalecimento da governança e da reunião de evidências para subsidiar a tomada de decisão gestora por meio de agendas pautadas pelo 'cuidado com quem cuida'. O nosso objetivo é conquistar mais impacto social na saúde com secretarias mais sustentáveis e entregando valor às pessoas', conclui. Para 2024, a UniverSaúde projeta reduzir cerca de R\$9 bilhões das perdas nas secretarias de saúde do Brasil.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde